

A EJA no Programa Pé-de-Meia

Mariana Santos Araujo (UESB)¹

Daelcio Ferreira Campos Mendonça (UESB)²

Eixo: Políticas Públicas para EJA

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Programa Pé-de-Meia. Permanência.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade para “alunos/as que ainda buscam repor ou concluir seu processo de escolarização no âmbito das instituições formais de ensino que, por alguma razão, foi negado na idade considerada apropriada” (Carvalho; Pinto; Cunha Júnior, 2023, p. 3). Por lei (Brasil, 1996), o Estado Brasileiro tem a obrigação de criar maneiras de garantir o ensino, acesso e permanência desses cidadãos no ambiente escolar.

O Programa de incentivo financeiro-educacional Pé-de-Meia, Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024 (Brasil, 2024), é destinado a todos os estudantes matriculados em escolas públicas de ensino médio, incluindo os estudantes da EJA. Esse Programa é uma alternativa do Governo Federal de garantir a permanência e à conclusão escolar de estudantes matriculados em escolas de ensino médio da rede pública que sejam beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

O presente trabalho buscou identificar as possíveis limitações do Programa Pé-de-Meia em alcançar os estudantes com mais de 24 anos da EJA, contextualizando quais são as principais dificuldades vivenciadas por esses alunos mais velhos no acesso e permanência no ambiente escolar, ou seja, na garantia do direito à educação de acordo com o que apregoa nossa legislação educacional atual.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como um estudo de campo (Gil, 2002), fundamentado na abordagem qualitativa (Almeida, 2021) e de natureza descritiva, onde será descrita as

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). 202420316@uesb.edu.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). daelcio.ferreira@uesb.edu.br

características de determinada população e/ou fenômeno, prezando as relações entre variáveis (Gil, 2008, p. 28).

Para a coleta de dados, utilizou-se de questionários elaborados e disponibilizados remotamente através da plataforma *Google Forms*³, com 21 perguntas, divididas em quatro seções: 1) Perguntas gerais; 2) Perguntas voltadas para quem é beneficiário do programa; 3) Perguntas voltadas para os não beneficiários do Programa Pé-de-Meia; 4) Comentários e sugestões. O *locus* da pesquisa foi o Colégio Estadual Alfredo Dutra, localizado na área urbana da cidade de Itapetinga/Bahia. O público-alvo dessa pesquisa foram estudantes que estão na modalidade EJA, beneficiários ou não do auxílio do Programa Pé-de-Meia.

Análise de Dados

Essa pesquisa contou com a participação de 21 (vinte e um) alunos da EJA, matriculados no período noturno do Colégio Alfredo Dutra. A maioria dos participantes foram mulheres, totalizando 76,2%. A média de idade dos participantes é 21,4%, revelando aspecto curioso. Nas últimas décadas, observa-se um fenômeno que vem desafiando suas bases históricas e pedagógicas: a juvenilização dessa modalidade. Jovens que, por diferentes motivos, foram excluídos do ensino regular, acabam inserindo-se em turmas antes destinadas a adultos trabalhadores, transformando a dinâmica e os sentidos desse espaço educativo. Conseqüentemente, os dados do questionário apresentam que 62,5% são beneficiários do Programa Pé-de-Meia.

Para aqueles que tenham mais de 25 (vinte e cinco) anos (cerca de seis estudantes participantes, 28, 57%), foi nos relatado o sentimento de injustiça e que a exclusão do Programa pelo requisito idade é um fator desmotivador para a continuação dos estudos, destacando por unanimidade (90%) que o incentivo financeiro teria um impacto positivo em suas vidas. A metade deles se encontram desempregada (50%) e duas pessoas (33,33%) mantêm um emprego informal, destacando a necessidade da inclusão desses alunos no Programa, pois um dos objetivos propostos pelo Programa que está localizado no inciso II e no inciso IV do artigo 2º precisa ser efetivado e monitorado: “mitigar os

³ *Google Forms* é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google. Nele é possível coletar informações sobre outras pessoas e também podem ser usados para questionários e formulários de registro.

efeitos das desigualdades sociais na permanência e na conclusão do ensino médio, contribuir para a promoção da inclusão social pela educação” (Brasil, 2024).

Considerações Finais

Os resultados desta pesquisa evidenciam que, embora o Programa Pé-de-Meia avance na direção do enfrentamento das desigualdades educacionais, sua limitação etária impede que ele alcance plenamente o público da EJA — justamente aqueles que, historicamente, sofreram negações reiteradas do direito à educação. O estudo mostrou que os estudantes acima de 24 (vinte e quatro) anos, em especial, sentem-se desmotivados e injustiçados ao não serem contemplados pela política, mesmo compartilhando das mesmas necessidades materiais e simbólicas que os mais jovens.

Referências

ALMEIDA, Ítalo D’Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife : Ed. UFPE, 2021.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 20 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024. Institui incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, aos estudantes matriculados no ensino médio público. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 16 jan. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/lei/114818.htm . Acesso em: 31 set. 2025.

CARVALHO, Julita Lopes; PINTO, Janille da Costa; CUNHA JÚNIOR, Adenilson Souza. Do direito à negação: os desafios do acesso e permanência de estudantes na Educação de Jovens e Adultos. **Revista NUPEM**. Campo Mourão, v. 15, n. 34, p. 141-157, jan./abr., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33871/nupem.2023.15.34.141-157> . Acesso em: 25 nov. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.